



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 70ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 14 dias do mês de novembro do ano de 2024.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (REPUBLICANOS)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)

Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)

Vereador Bruno Farias de Paiva (AVANTE)

Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PP)

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)

Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)

Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (SOLIDARIEDADE)

Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo – Junio Leandro Agente de Saúde (PDT)

Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (AVANTE)

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)

Vereador Renato Martins Leitão – (AVANTE)

Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (DEMOCRACIA CRISTÃ)

Ausente com justificativa: Vereadores João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV), Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB) e Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE).

Ausentes: Vereadores José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (PSB), Durval Ferreira da Silva Filho (PL), Emannuel Bezerra dos Santos (PV), Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS), João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP), Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (NOVO), Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS) e Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP).

ABERTURA

Às 09h51, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 69ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

Memorando nº 20/2024 – Autoria: GVFM

Assunto: Justifica ausência do vereador Fernando Milanez Neto nesta sessão.

Memorando nº 03/2024 – Autoria: GVJB

Assunto: Justifica ausência do vereador João Bosco – Bosquinho – nesta sessão.

Justificativa Oral – Autoria: GVMB

Assunto: Justifica ausência do vereador Marcos Bandeira nesta sessão.

Requerimento Inclusão/Urgência

Autoria: Renato Martins

Assunto: Requer a inclusão do PDL 293/24 na pauta de votação.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovado o requerimento nº 159/2024, de autoria do vereador Marcos Henriques, que requer sessão especial. Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.1.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

REQ- Sessão Extraor. Solene, Especial e Secreta nº 159 de 2024, de autoria do Sr. vereador Marcos Henriques – O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “O requerimento do vereador Marcos Henriques traz luzes para um grande debate na cidade e você pode concordar ou não com isso, mas o debate, essa Casa sempre tem que estar aberta aos entendimentos. Então, vereador Marcos, eu queria subscrever o requerimento de Vossa Excelência, para que a gente possa mostrar para a sociedade até que ponto é importante esse debate de trabalhar seis dias e folgar um dia, trabalhar cinco dias e folgar dois dias. Eu tenho conversado com o setor produtivo. Não tenho, ainda, a minha posição formada, vou aprofundar



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

no assunto, e estarei aqui, vereador Marcos. Dou, aqui, inclusive, os parabéns por convocar a cidade para debater algo tão importante, que está tão em alta na nossa sociedade paraibana e brasileira. Parabéns, quero subscrever o requerimento que Vossa Excelência pede a audiência pública e, com isso, a gente possa entender melhor o assunto”.

Situação: aprovado.

REQ- Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 295 de 2024, de autoria do Sr. vereador Guga –

O Sr. vereador Guga disse: “Queria parabenizar, vereador Dinho, essa equipe que tem feito um trabalho belíssimo lá. Tive o prazer de fazer uma visita a UBS e vejo que aquele trabalho tem trazido muitos frutos, vereador Odon. Não poderia deixar de parabenizar e de apoiar esse serviço tão bonito que vem sendo desempenhado naquela comunidade. Então quero aqui mandar o meu abraço fraterno para aquela equipe toda. E dizer que sempre contem com o vereador Guga, que estamos aí para ajudar”.

Situação: aprovado.

O Sr. vereador Renato Martins disse: “Presidente, foi aprovada, agora, há instantes, o requerimento 293/2024, solicitando uma votação de um PDL de cidadania pessoense ao empresário Antônio Souza, no pequeno expediente já pude explicar a justificativa de maneira bastante clara e didática. Infelizmente, o vereador Bosquinho porque está muito atarefado, inclusive, deu a justificativa dele de ausência porque está muito ocupado, ele não pôde dar o parecer dele nas últimas duas sessões da CCJ. De forma que, como ocorreram duas sessões da CCJ e não houve a aprovação, eu solicitei esse requerimento que foi aprovado e eu solicito a Vossa Excelência, como empreendedor da data que já está marcada, que já está reservada para mim, nesse mês de novembro, a aprovação desse PDL no momento de hoje, já que se encontra, já que tem quórum da CCJ nesse momento”.

O Sr. Presidente, vereador Dinho Dowsley, disse: “Vereador Renato, eu até entendo a sua urgência porque a data é para o dia 25, mas a sua solicitação ainda não tem parecer. Eu sei, eu vou cumprir aqui porque existem dois vetos até para se votar isso, cumprir a pauta. Se, após as votações, houver quórum, pedir novamente a CCJ a exceção para dar parecer e a gente colocar para votar. Mas eu vou seguir a pauta aqui e depois havendo quórum da CCJ... Eu não posso votar o projeto de Vossa Excelência. porque existem vetos, eu preciso votar os vetos para depois a gente encaminhar a pauta. Após as votações do cronograma aqui, havendo quórum, a gente coloca, mas eu não posso antecipar esse projeto que a gente tem um rito aqui a seguir, mas já está aqui seu requerimento”.

1.2 Comentários

O Sr. vereador Renato Martins disse: “Sr. Presidente, entrei hoje com requerimento extrapauta, mediante o fato de que tramita na CCJ um projeto de decreto legislativo de nossa autoria que determina o Título de Cidadão Pessoense ao empresário Antônio Souza, que, infelizmente, ainda não conseguimos ter a aprovação por questões burocráticas, nada além disso. Mas o fato é que a solenidade está marcada para o dia 25, de maneira que a gente precisa dessa votação emergencial e aprovação ainda no dia de hoje. E eu passo aqui a falar com alegria porque, por coincidências dessas da vida, hoje é o dia do aniversário do homenageado. Antônio Souza é um empresário que já mora na cidade de João Pessoa há mais de 20 anos e nasceu no interior do Ceará, na extrema seca, não foi no semiárido, foi no árido, na cidade de Varjota, com uma família que morava em casa de taipa, no barro, no chão. Por dois



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

acidentes, ficou com deficiência, dificuldade motora severa, mais de dois anos no hospital. Os médicos ficaram tão solidários a ele que o levaram para a capital, Fortaleza. Lá, ele pôde estudar, começou a estudar com mais de 10 anos de idade. Na extrema pobreza, vivendo de favor, num determinado momento foi para Pernambuco, e em Pernambuco vendeu picolé, lavou carro, tudo com deficiência. E aí, em algum momento, ele fez um curso de eletrotécnica e começou a montar antena parabólica. Das antenas parabólicas, Antônio hoje tem um documentário, feito pelo Datena, feito pelo padre Júlio Lancelotti, com depoimentos de grandes artistas e grandes figuras nacionais. Antônio se tornou, em 30 anos, hoje, um dos maiores empresários do Brasil. Antônio tem 500 m² na Faria Lima. Só está na Faria Lima lá o Bradesco, bancos internacionais, Banco de Boston e o Grupo Ferreira Souza. É um *case* e um exemplo de sucesso inquestionável, digno de filme de Hollywood. Já tem um documentário, que está no YouTube, '*Nascido para vencer*'. É uma história que, se você for ver, perdeu o pai, a mãe doente mental, ele tinha que cuidar da mãe, por isso que ele não estudou até os 10, 11 anos de idade. E, de favor, conseguiu chegar hoje a ter um conglomerado de empresas, um grupo que tem da telemedicina, segurança à tecnologia da informação, a um sistema de crédito, enfim, o cara está na Faria Lima atuando em todas as áreas. De maneira que essa Casa faz justiça a esse pessoense, já é pessoense de coração, escolheu João Pessoa. Tem residência em Brasília, em Pernambuco, no Ceará, em diversos estados, mas escolheu João Pessoa para fixar moradia por gostar da cidade, por ver todas aquelas qualidades na cidade que todos nós já conhecemos. Aproveito para mandar um abraço a Antônio Ferreira de Souza pelo exemplo de vida, pelo exemplo de empreendedor social que é. Porque Antônio tem programas de recuperação a viciados, cada cidade que ele passou, ele deixou estrutura de assistência social montada, ele tem grandes complexos de atendimento a pessoas necessitadas. Isso é uma coisa que, inclusive, o padre Júlio Lancelotti, em São Paulo, reconhece o que ele é, porque, em cada cidade em que ele passa, ele deixa o benefício, como ele tem aqui em Campina Grande, inclusive, uma montadora de veículos. Então tudo isso nos faz pedir que essa Casa vote com urgência, no dia do aniversário dessa pessoa tão querida, o seu Título de Cidadão Pessoaense, para que a solenidade possa ocorrer em tempo hábil, porque é justo, é meritocrático, é correto e é exemplar a conduta como cidadão, como empreendedor social e como empresário do amigo, do irmão Antônio Ferreira Souza”.

O Sr. vereador Carlos Oliveira - Guga Pet disse: “Hoje, o que me traz aqui é pedir para que o secretário de Esportes, junto com a Prefeitura Municipal de João Pessoa, o prefeito Cícero, possam ver o nosso requerimento com carinho. O bairro de Jaguaribe precisa de uma área de lazer. Eu acho que é o único bairro que não tem uma área de lazer, um campo de futebol, uma quadra, e a gente vem sendo cobrado pelos moradores, pelas crianças que ali moram. E a gente fez um requerimento para que a gente possa, nesse novo mandato do prefeito Cícero, tenho a certeza que o prefeito Cícero vai realizar esse sonho do bairro Jaguaribe para que a gente possa entregar àquele bairro essa área tão esperada. Há mais de 16 anos que aquela população clama, daquele bairro, por uma área de esporte para poder fazer aquelas crianças fazerem um esporte, sair dali algum atleta renomado no nosso bairro, no nosso estado, para jogar fora – se assim se Deus quiser, aquela área de lazer naquele bairro. Então eu estou aqui solicitando. Venho aqui dizer também que tenho a disposição de dar nossa emenda impositiva, para que a gente possa ajudar a construir essa área de lazer no bairro de Jaguaribe. E eu tenho certeza que, no ano que vem, com a nova gestão do prefeito Cícero, a gente vai, sim, entregar essa área do lazer, esse campo de futebol ao bairro de Jaguaribe, que tanto precisa, que tanto clama por essa área, há muito tempo”.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. Presidente, estou aqui para registrar com muita alegria que, no último dia 11, a cantora paraibana Cátia de França recebeu, através de uma cerimônia especial,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

lá em Miami, a indicação para disputar o Grammy Latino. Cátia tem uma história muito bonita de superação, ela que é instrumentista, compositora, cantora. Cátia foi indicada, agora em 2024, com o álbum 'No Rastro de Catarina'. É um trabalho que concorre na categoria Melhor Álbum de Rock ou de Música Alternativa em Língua Portuguesa. 'No Rastro da Catarina' foi lançado em abril desse ano e gravado ao vivo, aqui em João Pessoa, e já são doze faixas sobre os temas, que vão desde um poema escrito por ela, aos 14 anos, até o contra texto político brasileiro. Queria parabenizar, de público, queria parabenizar, em nome da nossa cidade João Pessoa, essa indicação que é o reconhecimento de um trabalho fantástico da cantora, compositora, instrumentista Cátia de França, que tem um carisma e tem um talento como poucos, poucas. Que nós possamos comemorar. Vai ser hoje a indicação dos vencedores, dia 14, hoje é dia 14. É hoje que vai ser dito quem vai ganhar esse prêmio. E todos nós, eu tenho certeza, que toda João Pessoa vai estar torcendo pela companheira Cátia de França. Parabéns pelo sucesso. Já tive a oportunidade de levar a companheira Cátia de França ao Sindicato dos Bancários, onde nós fazemos uma mostra de cultura anual, chamada Bancarte, e Cátia esteve lá, não só uma vez, mas esteve lá algumas vezes. E onde ela vai, ela encanta com a qualidade da sua música, das suas composições, realmente, belas composições. Que sirva de inspiração para as futuras gerações, o talento e da companheira Cátia de França. Parabéns”.

O Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Bom dia aos amigos vereadores, a todos que nos assistem, servidores da Casa. Queria fazer uma fala aqui hoje elevando uma operação que está ocorrendo e alguns vereadores tiveram ações. Nós, no nosso perfil, do nosso jeito, nós agimos desde lá de trás junto à CAGEPA, junto à Secretaria do Meio Ambiente quanto ao cuidado com as nossas praias, vereador Marcos Henriques, que é um problema. O buraco é muito mais embaixo. É um problema que a Prefeitura, junto com CAGEPA, junto com outros órgãos, de fato, tem que fiscalizar as centenas de empreendimentos que acredito que ainda existem, em João Pessoa, que jogam o esgoto nas galerias pluviais. Empreendimentos, imóveis e eu queria propor aqui e ressaltar que está ocorrendo a operação, a fiscalização em estabelecimentos, que, de fato, tem que continuar, mas eu queria ressaltar uma proposta que eu vou protocolar nessa Casa, vereador Odon Bezerra. Inclusive, de acordo com o nosso secretário de Infraestrutura, Rubens Falcão, que se colocou favorável a uma ação, a um programa como esse, que traz a boa-fé de empreendedores, a boa-fé de empreendimentos, que querem ser fiscalizados. Que a gente possa premiar empreendimentos que querem ser fiscalizados, que tenha um programa sistematizado na Prefeitura e que, se possível, vereador Dinho, esses empreendimentos que têm uma boa-fé de ser fiscalizados possam levar ali um selo de Empresa Amiga da Praia Limpa. Eu quero registrar aqui, que a gente vai protocolar isso, vai sentar com o prefeito Cícero, com a Secretaria de Meio Ambiente e a própria CAGEPA, que conversei com o presidente, essa semana, com o presidente Marcos Vinicius, para que tenha um sistema na Prefeitura que as pessoas possam pedir a fiscalização da Secretaria de Infraestrutura. Que as pessoas possam pedir para que a Prefeitura fiscalize o seu imóvel, vereador Marcílio, porque muitas vezes o empreendimento se instala, que é um imóvel que foi construído há 20 anos, há 15 anos, e que ele desconhece que ali está sendo jogado esgoto na galeria fluvial. Existem muitas pessoas que fazem isso por intenção, de por ser mais fácil colocar o esgoto na galeria pluvial, mas tem muitas pessoas que têm boa-fé. Então quero levantar esse debate para que a gente tenha um programa de boa-fé de pessoas que querem ser fiscalizadas e que recebam ali um atestado da Prefeitura, que aquele que empreendimento está legal e assim, não somente com a fiscalização, mas com a boa-fé de empreendedores, de empreendimentos, para que a gente tenha, de fato, as nossas praias todas limpas com toda balneabilidade possível. Obrigado, Presidente”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Seguindo um pouco pela linha do vereador Thiago, eu vejo pela imprensa, e acompanho sistematicamente esse problema das praias em João Pessoa, e a culpa sempre vem recair no poder público, mas eu devo dizer que SEMAM faz um trabalho de fiscalização e detectou um prédio que estava em construção, em Manaíra, colocando o esgotamento sanitário nas redes fluviais. Precisamos trazer esse debate aqui para esta Casa e mostrar que até robôs estão sendo utilizados para detectar esse tipo de nocividade à cidade de João Pessoa. Mas eu também trago alegrias, e uma alegria foi quando passou pela CCJ e passou pelo crivo desta Casa uma matéria enviada, há cerca de dois anos, pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, o prefeito Cícero Lucena, criando a Central de Conciliação da Administração Municipal. E hoje nós estamos colhendo os frutos. Veja a importância, um exemplo claro da celeridade: um carro que se envolve num acidente com um veículo também da Prefeitura de João Pessoa, e que passava cinco, seis, oito, dez anos para o ressarcimento e essa Central de Conciliação vem dar essa celeridade, prestar o compromisso e honrar, logicamente havendo a culpa, como uma conciliação, mas não é só. Quantos servidores aposentados da Prefeitura de João Pessoa necessitaram receber seus precatórios e a Central de Conciliação faz isso com um brilhantismo muito grande dando alento a essas pessoas. Então eu tive a oportunidade de apresentar um voto de aplausos ao dr. Leon, que é quem coordena esse importante mecanismo de cidadania na cidade de João Pessoa e os frutos são os melhores possíveis. Então, para Vossas Excelências terem uma ideia, são acordos que facilitam a vida de funcionários aposentados, com os precatórios, de pessoas que têm um litígio com a Prefeitura de João Pessoa, e essa Central de Conciliação traz essa aproximação. Novamente, dr. Leon e toda a equipe da Prefeitura Municipal de João Pessoa, principalmente a Procuradoria Geral do Município de João Pessoa, os meus parabéns, e por isso o nosso voto de aplauso”.

O Sr. vereador Marcílio do HBE disse: “Catorze de novembro é o Dia Internacional do Diabetes. O vereador Marcílio do HBE apresentou aqui, há um ano, um projeto de lei onde a merenda das crianças das escolas, elas eram um percentual mínimo elaborado, através de laudo. A criança comprovando o seu estado de diabetes, essa escola, ela ficava responsável em produzir da merenda que já compra, porque essa merenda já é uma merenda que a escola, que o município fornece, da merenda que já compra ser destinado um pequeno percentual para o lanche dessas crianças. Porque nós sabemos que o número de diabéticos no Brasil e no mundo tem crescido muito. E só para você ter uma ideia, um aumento considerável no Brasil de 31% é o aumento de diabéticos no nosso país. E isso vem justamente de que? A criança com essa comorbidade, vamos dizer assim, a criança vem com essa situação e vem lanchando, vem vivendo normal, igual a outras crianças. E aí, quando fica numa fase adulta que realmente toma consciência do que é a doença, às vezes, até um pouco tarde para poder tratar e aí vai ter que passar por grandes sacrifícios. Nós sabemos que o diabetes faz com que você, na sua fase adulta, você tem até seu corpo retalhado, dificultando na circulação sanguínea e aí você tem que estar retirando membros importantes da sua vida. Aqui, nessa Casa, nós aprovamos e encaminhamos para a Prefeitura, mas, infelizmente, o entendimento lá dos advogados da Prefeitura era que esse projeto era inconstitucional, porque gerava custo. O que vem beneficiar, o que vem prevenir, o que vem levar à uma vida saudável eu acredito que não é custo, é investimento e esse investimento deveria ter sido aprovado. Deveria ter sido executado a cada ano porque a importância da vida do ser humano, a importância da vida da criança na escola e já também sendo educada a conviver com o tipo de comorbidade, com o tipo de doença que ela tem. Sabemos o que é o diabético, sabemos o que é a diabetes, uma doença perigosíssima e traiçoeira. Portanto, alerta aqui, hoje, 14 de novembro, é o Dia Mundial do Diabético”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Quero aqui, mais uma vez, agradecer a unanimidade dos votos dos vereadores à homenagem, ontem, aos homenageados Francisco Queiroz, do Tribunal Regional do Trabalho, e Gonzalo Pontes Júnior, também do Tribunal Regional do Trabalho. Servidores, homens devotados à família, à fé e à esperança da nossa cidade. Ainda ontem, na nossa sessão, muito bem prestigiada para homenagear estes homens, que fique o exemplo para nós e para a cidade. Muitas vezes nós construímos essas instituições com altos cargos, altos postos e só olhamos para aqueles que sentam num cargo de gestão ou de presidência, mas, na realidade, a cidade é feita, principalmente, por homens comuns, pessoas comuns que estão no dia-a-dia fazendo a gestão acontecer, fazendo as instituições andarem, como os servidores da Câmara Municipal de João Pessoa e os servidores do Tribunal Regional do Trabalho. Então, a todos estes homens o nosso carinho, os nossos parabéns e o nosso muito obrigado por tudo que vocês fazem pela cidade de João Pessoa. Domingo, nós tivemos o 12º Encontro dos Homens, Encontro do Terço dos Homens, no Seminário Arquidiocesano da Paraíba, onde a gente pôde ver centenas de homens reunidos com um terço na mão, mostrando para nossa cidade, para João Pessoa a nossa grande missão, colocando Maria Mãe missionária. E nessa proposta, a convocação de centenas de homens com terço na mão mostrando que para vencer desafios, mais do que ter um braço firme, um braço forte, uma condição financeira, uma boa capacidade de gestão, uma boa condição física, mais do que isso, é importante que a gente dê valor à espiritualidade, a força da fé, e esses homens do Terço dos Homens mostram isso e mostraram isso no domingo no Seminário Arquidiocesano da Paraíba. E trazer também os nossos parabéns aos sacerdotes Alan Carlos, Jefferson Belo, Bruno Eufrásio, Fábio Ventura, Leandro Lucas, Pedro Felipe, Pedro Henrique e Tiago Carvalho, que, ontem, no dia 13 de novembro, comemoraram um ano de ordenação sacerdotal. A todos estes homens, a todos estes sacerdotes da Igreja Católica Apostólica Romana, o nosso agradecimento pelo sim, a sua vocação santa de fazer e trazer pelas suas mãos o próprio Jesus. A estes sacerdotes, que Nossa Senhora das Neves, a nossa padroeira, nossa mãezinha, possa abençoá-los, conduzi-los ao grande projeto de salvação do Nosso Senhor Jesus Cristo. É isso que faz a santa igreja Católica, além de estender a sua mão para aqueles que precisam, esticar a sua mão de caridade e misericórdia, mostra para nós a salvação por meio da mão dos sacerdotes. A estes sacerdotes, o nosso agradecimento, nossa profunda oração e fé”.

O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Essa semana, enfim, eu tive a oportunidade de esperar finalizar a obra do Parque das Três Ruas e daquela obra de mobilidade que liga a UFPB aos Bancários. E passando lá, à noite, de carro, eu vi que maravilha ficou aquele trecho, que não só influenciou diretamente na mobilidade urbana de toda a zona sul da cidade, ajudou aos estudantes da universidade que moram no entorno da UFPB e desafogou totalmente o trânsito da principal dos Bancários. Além disso, a obra não é só uma obra de mobilidade urbana, é um parque muito bem feito e elaborado para os amantes de atividade física, as famílias, as crianças irem ao final da tarde. Eu vi famílias fazendo piquenique, aniversário, fazendo fotografias lá. Então, assim, às vezes que a gente cobra, critica, a gente também vem parabenizar, não só pelo fato de a mobilidade urbana ter melhorado muito para os bairros de Mangabeira, Bancários, aqueles bairros ali no entorno, como também a obra que socializa, que une as pessoas. A gente vê ali, de forma sadia, idosos, crianças, homens e mulheres levando seus pets para passear. Agradecer ao prefeito Cícero, ao governador João Azevêdo, e isso é fruto de uma gestão que é parceria junto do governo federal e do governo estadual, e aí a cidade só tem a ganhar. Então, parabenizar a todos os envolvidos na obra, e que mais obras como essa possam vir para a cidade de João Pessoa para melhorar o trânsito e a qualidade de vida das pessoas”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.3 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Apreciadas as seguintes matérias:

ITEM 01: VETO TOTAL 187/2024

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI N.º 582/2021, QUE “DETERMINA O CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES E MEDIDAS CONDICIONANTES DESCRITAS NA NORMA OPERACIONAL BÁSICA DE RECURSOS HUMANOS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – NOB – RH/SUAS (RESOLUÇÃO NO 269 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2016) PARA OS SERVIÇOS PACTUADOS ENTRE O MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E A UNIÃO, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”, DE AUTORIA DA VEREADOR MARCOS HENRIQUES.

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu peço aos senhores vereadores que possam prestar atenção nesse projeto. Trata-se de um projeto que pede o cumprimento de uma norma onde se faz necessário a contratação de profissionais, seja ele assistente social, psicólogo, pedagogo. Hoje nós temos dois mil trabalhadores na base, no entanto, todos são terceirizados. A norma do Sistema Único de Assistência Social preconiza a contratação de um número de trabalhadores, então chamo a atenção do vereador Bruno, que aqui não estou pedindo aumento de despesa, porque o que a gente está falando aqui nesse projeto é a contratação de trabalhadores através de concurso público, em detrimento a forma de contratação atual, sem critérios, apenas pelas indicações. Então fica aqui a minha vontade e o que inspirou foram trabalhadores da assistência social, psicólogos que nos procuraram falando sobre a deficiência na composição de equipes nos CRAS e nos CREAS. E essa aprovação aqui vai justamente ajudar a regulamentação, que já existe do Governo Federal, para a contratação de trabalhadores através de concurso público. O que eu peço e peço é que a gente possa derrubar esse veto para que a Prefeitura possa contratar os profissionais adequados, não concurso público para todos, mas inicialmente, pelo menos para os coordenadores, para que nós possamos ter maior qualidade no atendimento”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 13; contrários: 01 (Marcos Henriques); abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou mantido o veto.

ITEM 02: VETO TOTAL 196/2024 -

Autoria: Executivo Municipal



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Assunto: VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 1266/2022, QUE “DISPÕE SOBRE A ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO, EM CONCURSOS PÚBLICOS DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, PARA MÃES DE CRIANÇAS PREMATURAS E MULHERES DOADORAS DE LEITE MATERNO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, DE AUTORIA DO VEREADOR MARMUTHE CAVALCANTI.

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Dinho, declarou mantido o veto.

ITEM 03: PLO 442/2021

Autoria: Vereador Marcílio do HBE

Assunto: CRIA A POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE ESCOLAR PARA A REALIZAÇÃO ANUAL DE CONSULTA CLÍNICA, OFTALMOLÓGICA, FONOAUDIOLOGIA, ORTODÔNTICA E OTORRINOLARINGOLÓGICA PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas, Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 04: PLO 1421/2023

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: INSTITUI O SELO “ESCOLAS MAIS SEGURAS” PARA CERTIFICAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE ADOTAREM PLANO DE EVACUAÇÃO, REALIZAÇÃO DE PALESTRAS E TREINAMENTOS EM CASOS DE INCÊNDIOS, DANOS ESTRUTURAIS E DEMAIS EMERGÊNCIAS EM SUAS INSTALAÇÕES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas, Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 05: PLO 1841/2023

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: INSTITUI O SISTEMA DE OFERTA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 0; abstenções: 0; ausentes: 12.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 06: PLO 1917/2024

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE INFORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS IDOSOS SOBRE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, com emenda.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 0; abstenções: 0; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 07: PLO 1979/2024

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMBATE E PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, com emenda.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 0; abstenções: 0; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 08: PLO 2277/2024

Autoria: Vereador Valdir Dowsley - Dinho

Assunto: RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA O GIVIM - GRUPO DE INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO A VIDA HUMANA, E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 09: PLO 2288/2024

Autoria: Vereador Durval Ferreira

Assunto: INCLUI NO ANEXO I DA LEI Nº 13.679/2018, QUE CONSOLIDA AS LEIS MUNICIPAIS QUE DÃO NOMES ÀS ARTÉRIAS PÚBLICAS, A RUA MARIA DE LOURDES GADELHA DE LIMA, ARTÉRIA SEM DENOMINAÇÃO OFICIAL NESTA CIDADE E DETERMINA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 12.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

Abertura da Reunião Extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa – CCJRLP

PLO 2310/2024

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: ALTERA A LEI Nº 14.826, DE 05 DE JULHO DE 2023 (LDO/2024), QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Thiago Lucena pediu ao relator, Sr. vereador Tarcísio Jardim, que proferisse seu voto, que foi favorável à matéria. O Presidente disse: “Lembrando aos colegas que a gente votou projeto de igual teor, na verdade, 99% de igual teor. Só que teve um erro formal no número dos artigos, que a gente está votando novamente esse projeto aqui, com outro número de PLO”. Houve consenso entre os membros e o parecer foi aprovado.

Votação (**):** favoráveis: 5; contrários: 0; abstenções: 0; ausentes: 2.

(Tarcísio Jardim, Bruno Farias, Durval Ferreira, Bosquinho, Bispo José Luiz, Odon Bezerra)

Situação: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Thiago Lucena, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

PDL 293/2024

Autoria: Vereador Renato Martins

Assunto: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE AO EMPRESÁRIO ANTONIO FERREIRA DE SOUZA

Parecer: oral favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Thiago Lucena, trouxe para si a relatoria e explicou: “Tem a relatoria do vereador Bosquinho, porém, no SAPL ainda não tem o parecer. Como não tem o parecer, eu vou puxar para mim a relatoria com o voto oral aqui, na sessão, com esse compromisso que o vereador Bosquinho já tinha enviado e já tinha dado aqui. Não estou passando por cima de nenhum relator, mas que ele tinha acordado com o vereador Renato Martins que já estava encaminhando o parecer, nesta manhã. Então por uma questão formal, puxo para mim a relatoria e tendo a constitucionalidade da matéria, o nosso voto é favorável para a aprovação do PDL 293”. Houve consenso entre os membros, aprovando o parecer dado.

Votação (**):** favoráveis: 5; contrários: 0; abstenções: 0; ausentes: 2.

(Tarcísio Jardim, Bruno Farias, Durval Ferreira, Bosquinho, Bispo José Luiz, Odon Bezerra)

Situação: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Thiago Lucena, declarou aprovado o parecer oral favorável à matéria.

Apreciação da seguinte matéria:

ITEM 10: PDL 293/2024

Autoria: Vereador Renato Martins



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Assunto: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE AO EMPRESÁRIO ANTONIO FERREIRA DE SOUZA

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Dinho Dowsley, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

O Presidente Valdir Dowsley – Dinho – determinou a abertura da reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública – CFOOAP para apreciação do PLO 2310/24. No entanto, devido à falta de quórum na comissão, a mesma não pôde ser realizada.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Renato Martins, disse: “Sr. Presidente, o Brasil vive hoje o debate da possibilidade de acabar com essa escala de trabalho 6x1. É um momento muito oportuno. Mas, assim, na semiótica, naquilo que as palavras não dizem, acabar com a escala de trabalho 6x1 é, sobretudo, lutar pela despreciação da vida. Muito se fala do fenômeno do pobre de direita, é um fenômeno fácil de explicar, bem ‘facinho’. A pessoa, por exemplo, trabalha como agente de limpeza, aí ela passa a vida toda ganhando [inaudível] mais a insalubridade e mais uma gratificação, porque corre 14 km por dia no caminhão de compactação de dejetos. Aí, de repente, um dia, ele vai se aposentar, já doente, muitas vezes com doenças graves e crônicas, muitas vezes não, quase que 100% das vezes, esse trabalhador que já passou a vida toda com muita dificuldade, por vezes humilhado, por vezes rejeitado, invisibilizado, quando ele vai se aposentar, ele percebe que os dois mil e pouco que ele ganhava vão cair para um salário mínimo. E aí, ele não tem outro caminho, muitas vezes com raiva, com raiva, inclusive, das bandeiras históricas de luta dos trabalhadores, e acaba se dissociando dos seus próprios interesses naturais e se engajando em temas abstratos, do tipo pátria, família, coisas que não tem concretamente um sentido objetivo, mas que abstratamente o encanta só pelo fato de ser do contra, porque o sistema foi muito pesado para ele, foi muito oneroso para ele. Ele não consegue pensar para além do sistema, que tem algo que possa humanizar o capitalismo, porque a pessoa tem uma vida tão dura que a ideia de humanizar o capitalismo é tão absurda, que ele acaba entrando em esparrelas de discursos de direita, de extrema direita, acreditando que esses são os caminhos que vão gerar mérito para ele. Porque ele tem mérito, o problema é que o capitalismo não vai dar mérito para esse trabalho, na lógica que está, nunca, assim como não dá mérito para os comerciários, para aquele pessoal que trabalha em *shopping*. O vereador Junio Leandro já trabalhou em *shopping*, sabe como é duro, sabe como é pesado, a pressão do supervisor, do gerente. Aquele que trabalha em *telemarketing*, que eu falei ontem, sabe como é duro você fazer mil ligações repetitivas, ouvir não sei quantos não, independente da sua atuação, e você olhar no final e receber uma dispensa. Essas angústias para esse tipo de profissional, que é a grande maioria... salvo os, por exemplo, motoristas de aplicativo, que esses também trabalham 12 horas por dia, se quiserem ganhar bem. Se quiserem trabalhar 4 horas por dia, não conseguem sustentar a família. Isso é um fato, não tem direito nenhum, o lucro é sempre da casa. Isso é que nem aposta, o lucro é sempre da banca, mas está totalmente precarizado. Qual é a tarefa da política? É lutar por qualidade de vida, despreciar a vida, sobretudo do trabalhador no Brasil. O



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Brasil não vive um cenário de desemprego atroz, não vive. Pelo contrário, os números indicam que o nosso desemprego está na casa dos 6%, é o melhor das últimas décadas. O problema é que a pessoa está empregada, mas está andando no ônibus lotado, mas não consegue, no final de semana, sair para tomar um sorvete, mas não consegue comer uma pizza, numa pizzaria da esquina. A vida está doída, está doída. Primeiro, temos que desconcentrar a renda; segundo, a tecnologia tem que servir para salvar a humanidade. Nós temos a possibilidade da telemedicina, nós temos a possibilidade de construir casas em monoblocos, construir mil casas, como se faz na China. Na China, se constrói um canal em meses, se constrói casas em dias. Você bota a casa e, 'pá-pá', está feito, que nem o Playmobil, que nem Lego. Isso é feito na realidade, essa tecnologia existe, e está aí ao serviço, ao bem da humanidade. Mas quando a tecnologia, por uma lógica perversa do mercado, que alguns acreditam que o mercado por si só vai gerar benefícios para a humanidade, o mercado sozinho, ele sozinho, magicamente, vai trazer qualidade de vida. Não, não, nunca foi assim. Nunca foi assim e daqui a pouco eu vou poder provar isso. Esse trabalhador vê na televisão, vê no celular as tecnologias acontecendo, mas a vida dele, ele se esforça para comprar um celular que, [inaudível] esquina para um bandido, e a maioria das coisas que ele vê, ele não tem acesso. Se ele assiste um filme sobre Paris, o coitado mal consegue ir para o interior, às vezes, ver um parente. Qualquer proposta como essa que fala de acabar com escala 6x1 tem que ser abraçada pela sociedade de bem brasileira, pelos defensores da família e pelos patriotas, aqueles que têm na pátria o conceito de comunhão. Pátria é olhar o próximo, pátria não é pensar em morrer pela nação, é pensar em construir uma nação onde a vida faz sentido, onde a vida é solidária, é irmã. Isso é ser patriota, acima de tudo, e defender isso, se necessário for, com a vida. Porque vale a pena defender uma pátria onde todo mundo trabalha só o necessário, sem ser explorado. E trabalhar 36 horas por semana permite tranquilamente que você tenha lazer, tenha cultura, tenha capacitação, leia um livro, vá jogar tênis, vá jogar futebol, vá para a igreja, vá visitar um parente, vá se encontrar mais com um parente idoso que precisa de companhia, vá fazer atos de voluntariado. Essa questão da qualidade de vida é que está no foco do dia, no movimento do 'Vida além do trabalho', a que eu saúdo enormemente a perspicácia do vereador eleito do Rio de Janeiro, um exemplo a todos nós. Dito isso, eu quero fazer uma fala especificamente respondendo as críticas que são infundadas. Na história da humanidade, o trabalhador começou trabalhando 16 horas por dia. Uma tecelagem em São Petersburgo, ela funcionava com 20 a 30 mil pessoas. Uma fábrica era uma cidade, e nessa cidade as pessoas trabalhavam quase que sem comida. E aí surgiu um movimento que as pessoas chamavam de movimento de esquerda. O movimento de esquerda, que hoje alguns querem demonizar, foi o movimento que fez a escala de trabalho sair de 16 horas para 12 horas naquele tempo. A primeira lei trabalhista registrada no planeta Terra surgiu na Inglaterra, para acabar com o trabalho infantil não, para reduzir, porque tinha crianças que também trabalhavam 16 horas. E aí, a primeira lei foi dizendo que crianças trabalham 12 horas. Vejam bem, hoje, a nossa sociedade evoluiu e criança é proibida de trabalhar no mundo ocidental, inclusive, nos países em desenvolvimento, como o Brasil. É claro que as famílias pobres, infelizmente, às vezes, precisam se valer do trabalho do filho, às vezes, até como mendigo, mas é um fato que aqui é proibido, não é institucionalizado o trabalho infantil, é uma vitória. E o capitalismo não quebrou com isso, não. Nesse meio tempo, se lutou por sindicatos, pela jornada de trabalho de 8 horas por dia, se conquistou a jornada de trabalho de 48, 44 horas por semana, depois, 40 horas por semana. Mas a maior parte da Europa trabalha 4 por 3. É 4 por 3, em boa parte da Europa: 4 dias de trabalho por 3 de folga. E isso não quebrou o capitalismo, não, pelo contrário, como as forças produtivas, a tecnologia, a capacidade de produção... Por exemplo, volto de novo para o exemplo da tecelagem: uma fábrica hoje funciona com 800 pessoas, quando muito, e ela produz muito mais do que aquela que funcionava com 20 mil pessoas, no século retrasado. Uma fábrica de automóvel é tão robotizada que ela praticamente não precisa de 500 pessoas. Então nós temos tanta tecnologia em



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

abundância que nós podemos ter, se isso fosse em uma outra lógica, partilhamento de qualidade de vida, acesso a produtos, acesso a materialidade, acesso a riqueza, mas algo trava. E olha o que é que trava, meu Deus: é o famoso mercado da meritocracia. Ao contrário do que se pensa, o mercado não tem mecanismo redistributivo, o mercado só quer acumular, só quer acumular. A lógica do mercado é: pagar o menos possível e lucrar o mais alto possível, é maximizar os lucros. E aí, tem o poder do Estado, o poder político, o poder de nós, agentes políticos, o poder do Congresso Nacional, o poder de cada vereador, o poder de cada líder comunitário, o poder de cada mãe, de cada chefe de família de poder conscientizar as pessoas e dizer: ei, espera aí, a gente precisa frear e regular. Porque, senão, piora o que já está ruim: 10 famílias controlam 45% da riqueza do planeta; 20 famílias controlam quase 70% da riqueza do planeta. Uma BlackRock da vida, que é uma megainvestidora, comprou a água do Rio de Janeiro, e pouca gente sabe disso. A água do Rio de Janeiro, hoje, é da BlackRock. Ela vai sanear aquilo que der lucro, aquilo que não der lucro, tchau. E isso pode chegar em qualquer lugar, como nós temos a nossa Energisa, que também funciona com capital aberto. Essas empresas de capital aberto nada mais é do que o capital internacional operando para lucrar, e lucrar sobretudo em locais de mão de obra barata. E, por aí, você pode falar, por exemplo, da China. A China, hoje, é onde mais tem empresas norte-americanas. As empresas norte-americanas, elas saem dos Estados Unidos para ir para a China. Veja bem a ironia, não é? Eles falam que a China é comunista, é o demônio, só que é lá que elas estão produzindo ventilador, roupa, celular, produtos de alta tecnologia, inclusive. Mas, aí, voltando aqui para o nosso epicentro, o que o município pode fazer para desprecariar a vida? O que nós, vereadores, podemos fazer? O que o poder público municipal pode fazer para melhorar a qualidade de vida do trabalhador e da trabalhadora? Quais são as leis? Renato Martins apresenta algumas delas. Ontem, eu apresentei a lei de atenção especial à saúde mental de profissionais que trabalham sob alta pressão. Repito, é o caso do profissional de *telemarketing*, do comerciário, desse pessoal motorista de aplicativo, que enfrentam o trânsito, que ficam no engarrafamento uma hora. Já sabe a quantidade de briga que tem no trânsito, a quantidade de acidentes. Ontem, quando eu vinha para a Câmara, vi dois acidentes, e os dois, inclusive, de moto. A quantidade de intriga mesmo que gera, porque a pessoa está sempre no limite, porque o trânsito é estressante mesmo, somado às pressões da vida e a luta mesmo, normal, de cada um, pela sobrevivência, pelo estudo, pelo sustento, para pagar as dívidas. E aí, a nossa ideia também é, hoje, nós estamos trazendo isso, uma lei que autoriza o Poder Executivo municipal a realizar pontos de apoio para motoristas de aplicativo, tanto motoqueiros quanto motoristas. A gente precisa ter um ponto de apoio onde ele possa parar, localizado estrategicamente em pontos da cidade, pontos que eles já entendam como usuais dessa categoria, e eles, mais do que ninguém, podem indicar esses pontos. Prédio em desuso, nós temos vários, a Prefeitura tem muito terreno para se dispor e prédio público que está em desuso. A gente pode pegar esses prédios públicos, adaptar eles para receberem motoristas de Uber, com água, colocar para carregar o celular, com espaço para que eles possam fazer a refeição deles, com espaço para que eles possam descansar, 24 horas, porque eles rodam 24 horas. Alguns deles, repito, trabalham como no século XIX. Eu conheço motorista de Uber, motorista de aplicativo que trabalha 16 horas por dia, quando está com as contas acochadas, quando bate o carro, quando uma peça deprecia, vai para 16 horas. Mas o normal é 12 horas, aquele que trabalha 4, 5 horas não consegue fazer o mês, não. E aí, a gente chama a atenção: se a Prefeitura, com essa Casa aqui apoiando, dando suporte jurídico, conseguir fazer, com seus espaços que estão em desuso, fazer um estudo, conversar com as categorias e oferecer esses espaços para que possam receber, de maneira adequada, nos momentos de descanso, em rodízio, eles mesmo podem entrar em acordo, e assim eles vão tendo um lugar onde eles se sintam seguros, possam trocar ideias, carregar o celular e que também possam descansar. Quando eles compram a marmita deles, eles terem um local digno para almoçar, sem precisar gastar gasolina de ir



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

para casa, que também é um outro prejuízo que se soma e que não é bem-vindo para uma atividade onde o ganho é centavo a centavo, quilômetro a quilômetro. Então, o nosso pedido e o nosso registro, finalizando nosso discurso no dia de hoje: primeiro, a sociedade precisa aprender a desconcentrar renda; segundo, a tecnologia que já pode produzir comida para muito mais seres humanos não consegue dar essa comida para a humanidade porque tem uma coisa chamada lógica de mercado que impede que isso ocorra. E a lógica de mercado deixa dois bilhões de seres humanos com fome, deixa o Brasil, o país da agroindústria, tem cerca de 33 milhões de pessoas passando fome. De forma que a gente defende: desconcentração de renda, despreciação da vida, fim da escala 6x1, pontos de apoio para os motoristas de aplicativo e atenção especial à saúde mental dos comerciários, do pessoal do *telemarketing*, do pessoal que trabalha diretamente com o público, porque é um trabalho penoso, sob muita pressão e a gente precisa dar essa atenção integral a cada um deles. Muito obrigado, Sr. Presidente”.

2º Orador (a)

A oradora, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, disse: “Primeiramente, eu gostaria de fazer um convite a essa Casa. Dia 18, estamos, mais uma vez, levando o protagonismo do conhecimento científico dos estudantes de João Pessoa. Estaremos fazendo mais uma edição da entrega do Diploma Estudante Destaque José Lins do Rêgo. E quando a gente começa a visitar no tempo, desde o primeiro ano que a gente fez a primeira edição, aqui, nessa Casa, com 70 alunos, e a gente já viu a evolução na segunda edição. Nós já estivemos que ir pra o Estação Ciências – fizemos dois anos na Estação Ciências –, depois já tivemos que ir para o Centro de Convenções, a Pedra do Reino. Ano passado nós chegamos a premiar, com esse Diploma Estudante Destaque, 633 alunos da rede privada e da rede municipal de ensino. Esse ano, devido a questão toda das eleições, começamos um pouco atrasados para convidar os alunos, mas as escolas já nos procuraram. Já estamos com as escolas já sabendo que a Câmara Municipal de João Pessoa, todos os anos, premia os alunos – os alunos destaque em olimpíadas de matemática, astrologia. Nós já chegamos aqui a premiar aluno que foi ouro em Medalha Internacional de Informática. Então quero, além de nós premiarmos esses alunos, nós precisamos, como Câmara, estarmos lá para fazer essa grande confraternização, essa grande festa do ensino científico. É muito importante. No momento em que nós estamos presenciando cenas deploráveis, mas ainda temos, no fundo do túnel, uma luzinha de esperança. São alunos que são dedicados, são professores que são dedicados, são escolas que apoiam aqueles alunos a viajarem até, às vezes, para poder fazer as provas. Mas as provas, a maioria, são feitas aqui e eles se destacam – e é com nota 10, nota nove. É com medalha: medalha de ouro, medalha de prata, medalha de bronze. Agora mesmo, enquanto deputada federal, eu fiz um requerimento para, na comissão de educação, nós homenagearmos três alunos brasileiros que foram ouro, prata e bronze em medalha internacional de química. Isso é muito lindo. Isso nos dá esperança para o nosso Brasil. Então, dia 18 de dezembro, lá no Teatro Pedra do Reino, estaremos fazendo a grande festa da educação e eu convido não só a todos os estudantes que estarão lá, sendo homenageados, mas, também, os vereadores dessa Casa. Obrigada, Presidente”.

4 ENCERRAMENTO

Às 11h06, na Presidência, o Sr. vereador Bruno Farias declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 14 dias do mês de novembro do ano de 2024.

Vereador Odon Bezerra (PSB)

Presidente da Mesa

Vereador Marcílio do HBE (REPUBLICANOS)

Primeiro-Secretário